XVII Salão de Iniciação Científica
CSA - Ciências Sociais Aplicadas

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

CIDADE BAIXA
Um Polo Criativo Potencial

Polos Criativos

Espaços de convivência urbana que possuem uma dinamização funcional, reunindo em sua geografia distintos grupos e pessoas com uma identidade cultural singular, com a realização de variadas atividades de dimensões simbólicas.

Cidade Baixa

Potencial turístico. Rico em produtos e serviços de alto valor simbólico. Território boêmio, residencial e cultural. Concentra restaurantes, casas noturnas e bares. Também marcado pela presença de ateliês de artesanato, institutos de artes, livrarias, cinemas, feiras livres, museus e imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico e Cultural da cidade.

Objetivo

- Mapear empreendimentos criativos presentes na Cidade Baixa (CB);
- Compreender perfil estrutural, econômico e financeiro; formas de relacionamento entre empresas; práticas de sustentabilidade; inclusão e diversidade; modelo de negócio; mix de produtos e serviços; melhorias necessárias para o desenvolvimento do polo.

Metodologia

- **Pesquisa:** Caráter quantitativo.
- **Técnica de análise de dados:** Estatística
- **Entrevistas:** 47 de 53 empreendimentos criativos potencial.
- **Amostragem probabilístia aleatória simples.**
- **Perguntas** do tipo dicotômicas, multictômicas e de resposta múltipla com **Entrevistas pessoais presenciais**

Informações sobre os Empreendimentos

Conclusões

- Polo Composto por pequenas e médias empresas;
- Iniciativas de ações de sustentabilidade;
- Falta de profissionalização e de gestão profissionalizada no desenvolvimento de ações de marketing;
- Geração de renda e de movimentação econômica da região é dependente de pequenas empresas;
- **Sugestão de melhorias:** Possibilidade de novas parcerias e estabelecer uma melhor comunicação entre os membros. Necessidade de potencializar a marca Cidade Baixa e seu posicionamento. Desenvolver ferramentas de gestão compartilhada.

Considerações Finais

- Potencialidades podem ser desenvolvidas ao mesmo tempo em que os limites e desafios devem ser tratados: **chave para o desenvolvimento do território**
- **Implicações práticas do trabalho** : potencial de contribuição para o planejamento de políticas públicas direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico da cidade

Principais Referências

BORÉN, T., e YOUNG, C. (2013), Getting creative with the 'creative city' towards new perspectives on creativity in urban policy. International Journal and Regional Research, 37(5), 1799-1815.

CLOSS, L. Q; ROCHA-DE-OLIVEIRA, S. (2015), Análise da Cidade Baixa como polo criativo potencial. VIII IFBAE.

CLOSS, L. Q; ROCHA DE OLIVEIRA, S.; AZEVEDO, P. R.; TIRELLI, C. (2014). Das cidades aos territórios criativos: um debate a partir das contribuições de Milton Santos. XXXVIII Enanpad.

FLICK, U. (2009), Introdução à pesquisa qualitativa. 3 ed., Porto Alegre: Bookmann.

FLORIDA, R. (2003), Cities and the creative class, New York: City & Community.

HAIR JR., J. F.; WOLFINBARGER, M. F.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. (2000),

Apresentador

Felipe Riolfi
felipe_riolfi@hotmail.com

Orientadora:
Dra. Lisiane Closs
Escola de Administração
UFRGS